

Ficha Social N° 109

Informante: C.A.S.

Idade: 53 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: 1º grau

Localidade: Posto Agrícola-Icó

Profissão: Agro-pecuarista

Documentadora: Janete de Freitas Penaforte

Transcritora: Karla Jane dos Santos

Digitadora: Karla Jane dos Santos

Duração: 7 min.

DOC: Estamos agora no sítio Carnaubinha, para fazer a ficha social com o senhor C.A.S.

Bom dia seu Cícero, qual o seu nome?

INF: C.A.S.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: (+) é dia dezesseis de abril de mil novecentose quarentai: seis,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: primêro gra grau completo,

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: aqui mesmo no sítio Carnaubinha' nasci e me criei,

DOC: O nome do seu pai?

INF: F.F.S.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: sítio Lages' município de Uiraúna' Paraíba,

DOC: Qual a sua idade?

INF: cinquentai três anos,

DOC: Sua mãe nasceu onde?

INF: nasce::u (+) aqui também,

DOC: Qual o nome dela?

INF: M.G.S.,

DOC: Você já morou com outras pessoas?

INF: não,

DOC: O senhor trabalha?

INF: sim' com fé em Deus ele nunca é de tirá este prazê,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: mexer com a terra é a minha profissão' mas meu forte é pecuária' animais,
(informante aparenta ler))

DOC: O senhor costuma ver televisão?

INF: claro que sim (+) pois considero a televisão como um professô do bem e do mal,

DOC: Que programa o senhor assiste?

INF: quase todos (+) a:: a maió parte do tempo queu trabalho é num estábulo (+) e lá
coloquei uma televisão (+) gosto muito do:: (+) do Globo Rural (+) jornal e novelas,

DOC: O senhor gosta de ouvir rádio?

INF: sim,

DOC: Qual o horário?

INF: pela manhã,

DOC: Que programa o senhor prefere?

INF: é:: musical e:: noticiário da cidade,

DOC: O senhor lê jornal?

INF: não,

DOC: O senhor gosta de ler revista?

INF: às veze' a Veja,

DOC: Gosta de festas?

INF: NÃO todos os tipo de festas,

DOC: O senhor gosta de vaquejada?

INF: apesá queu acho quié muito (+) agressivo para o gado onde os vaquêro geralmente
não seguem regra (+) pra derrubá o boi (+) qué mostrá bravura' quebra o rabo do
boi proposital' mais gosto,

DOC: E forró, gosta?

INF: gosto' aqui no nordeste o forró já representa (+) as festas juninas que festas lindas''
né''

DOC: O senhor se acha velho?

INF: não' claro que não'mas procuro me conscientizá da idade que tenho,

DOC: Gosta de futebol?

INF: gosto' e quando eu tenho tempo' participo de algũas partida (+) no fim da tarde,

DOC: Costuma ir à igreja?

INF: tenho muita férem Deus (+) mas não tenho fanatismo pa:: todo dia' í: na igreja'
procuro me confessá com Deus (+) rezá: (+) e: igreja eu vô:: uma ou duas vez
porano,

Entrevista

DOC: Boa Tarde, senhor C. Estamos aqui novamente para dar continuidade a nossa conversa. A primeira vez que estive aqui você me disse que tinha concluído o primeiro grau' porque não cursou o segundo grau já que tinha condições financeiras para isto?

INF: na época' eu tinha que obtá:: pelo trabalho ou a escola (+) com o trabalho eu tinha a minha fonte de renda' e a esco/ e sem ela' também num dava pá se mantê na escola' aí me dediquei ao trabalho (+) e hoje até que poderia sê de voltá mais' tenho muita obrigação também pela frente' e num dê' e num dá pra volta,

DOC: Estou vendo gatos, cachorros e estes passarinhos, são muito bonitos, o que te leva a criá los?

INF: isto é um amô genético' que vem de gerações pra geração' vendo meu pai criá (+) todos os animais que ele já criô com amô' dedicação (+) e ele foi meu espelho,

DOC: Qual o seu animal de estimação?

INF: todos os animais eu crio com dedicação' mais o cachorro (+) é o da minha dedicação' da minha estimação é o cachorro,

DOC: O senhor nunca sentiu vontade de morar na cidade?

INF: nasci e me criei aqui (+) no sítio' e quando (+) vô a passeio na cidade' eu fico:: como se tivesse faltando parte de mim' e só encontro aqui no sí::tio,

DOC: Você tem bastante gado, o que faz com a produção do leite?

INF: levo pra cidade e vendo' como tudo o que produzo aqui na minha fazenda' levo pra vendê diretamente pra o consumidô' por isto tenho uma casa na cidade' que uso como sede da fazenda,

DOC: Com certeza você sabe ordenhar, faz isso ou deixa por conta dos seus ajudantes?

INF: é um trabalho que mais: dá prazê de de fazê é ordenage' arriá o bezerro' desleita a vaca' e:: num tenho ajudantes pra isso' eu mesmo faço,

DOC: Diante de tantas secas, não é difícil criar?

INF: criá' no Nordeste' já é difícil' ainda mais quando é um ano de de:: de seca (+) que a:: o que mais atinge' é a pecuária (+) portanto é é dificultoso demais' mais a gente tem que:: lutá e levá pra frente sem olhá:: (+) o fim,

DOC: Então a seca é um dos maiores problemas que se enfrenta pra quem cria, não é?

INF: sem dúvida' é o que traz mais prejuízo,

DOC: Qual foi o ano mais difícil que enfrentou com relação a criação?

INF: setenta e nove' e noventa e três,

DOC: Você gosta de política?

INF: tudo gi gira em torno da política (+) mas não gosto da política' mais tento me atualizá nela,

DOC: O que você diz do nosso prefeito da sua administração?

INF: como candidato ele ele era o melhó' como todos/ a maioria dos político brasileiro' quan na na época da candidatura' é o melhó (+) fazem as promessa mais linda do mundo' de compromisso da administração (+) e ilude a todos' mas na realidade da administração' (incompreensível) e acaba prejudicando indiretamente todos os cidadãos,

DOC: O que te deixa mais revoltado nessa vida?

INF: diante de tantos crimes' assalto que tantos praticam já sabendo que aquilo ali não vai tê nenhuma impunidade eu acho eu não só eu me revolto com isso como como todos que vê que se revolta' isso é uma: revolta minha' e uma falta de administração política do país que podia (+) tê mais uma imprensa,